

CALAMIDADE NO RS

Filas de canoenses em busca de água potável

Uma das frases mais ouvidas em Canoas é: tem água? Por todos os bairros, que não foram atingidos pela enchente, a procura é intensa, pois não há abastecimento em 100% da cidade. Segundo a Corsan, está sendo instalada uma estação de captação flutuante — espécie de bomba — junto ao Rio Gravataí, no bairro Niterói. A água será enviada para a Estação de Tratamento de Água Niterói, que está sendo preparada para voltar a operar até a noite desta quarta-feira (8). A unidade é responsável pelo abastecimento do lado leste da cidade, o que representa 40% do município, mas que, atualmente, comporta aproximadamente 80% da população local.

Para garantir a entrega de água tratada, a Corsan disponibilizou oito caixas d'água em pontos estratégicos, onde a população pode pegar água, basta levar recipiente.

Um desses pontos fica na Avenida Farroupilha, esquina com a Rua Ramiro Barcelos. Na manhã desta segunda-feira (6), uma longa fila reunia mais de 50 pessoas. Moradora do bairro Mathias Velho, Anelise Oliveira, 36 anos, está abrigada na casa de familiares na Morada das Acácias. “Moro na Rua Carazinho e a água atingiu o teto da casa. Trabalho na escola São Francisco que também foi atingida.



Pontos estratégicos para distribuição de água foram instalados por diversos bairros

Hoje, viemos buscar água, pois tivemos que dividir as pessoas da família que ficaram desabrigadas”, contou.

Os postos de distribuição ficam nos seguintes locais: ParkShopping Canoas, Rótula do Guajuviras (Avenida Boqueirão), Supermercado Viezzer (Avenida Farroupilha, 6845, bairro Igara), bairro São José (Avenida Farroupilha 8.487), Loteamento Pôr do Sol (Guajuviras), CEOP Santos Ferreira (Avenida Santos Ferreira, 3.201) e nas unidades da Corsan (Ruas Frei Orlando, 118, Centro e 22 de abril, 974, Nossa Senhora das Graças).



Caminhões-pipa abastecem a comunidade canoense

Corsan vai perfurar dez poços artesianos

A Corsan também vai perfurar dez poços no Parque Eduardo Gomes, ampliando e agilizando a captação de água. Foram disponibilizados 38 caminhões-pipas e 40 caminhonetes equipadas com reservatórios. A distribuição é feita diretamente à comunidade, bem como em hospitais, clínicas de hemodiálise, casas-lares e espaços que estão atendendo à população desabrigada. Serão destinados cinco

caminhões-pipas para os hospitais, 15 para abrigos, dez para bairros e oito para condomínios, utilizados em sistema de rodízios.

Em Alvorada, Canoas, Cachoeirinha, Esteio e Sapucaia do Sul são 490 mil imóveis sem água. Na manhã de segunda-feira (6), equipes técnicas da Corsan sobrevoaram as áreas atingidas pela inundação, evidenciando as dificuldades de acesso às unidades para os reparos necessários.

Nova Santa Rita

DIVULGAÇÃO



Banca com alimentos e atendimentos para resgatados

Abrigos têm alimentação para mais cinco dias

Além da falta de luz e água, a população de Nova Santa Rita sofre com o isolamento. Apenas há acesso terrestre para Capela de Santana e Portão. A BR-386, no limite com Canoas, permanece bloqueada. A CCR Sul e a Brigada Militar estão isolando o perímetro.

A Brigada Militar faz a fiscalização e segurança na ponte do Rio dos Sinos, pois há resgates vindos do bairro Mathias Velho. No local está organizado uma banca com alimentos e água para os resgatados que chegam. Ali, eles

recebem o primeiro atendimento e, após, são enviados para abrigos.

Segundo a Prefeitura, existem 11 abrigos que acolhem em torno de 900 desabrigados. “Servimos 1,5 mil refeições por dia entre os alojados e voluntários. Temos alimentação para mais cinco dias”, destaca o prefeito Rodrigo Battistella.

O panorama da cidade também inclui falta de gasolina nos postos de combustíveis e gás de cozinha. “Vamos começar a distribuição de cestas básicas nesta terça.”

Caminhões frigoríficos ajudam

Sobre a falta de água, o prefeito comenta que já estão com reservatórios de água nos bairros para fornecer o abastecimento da população. “A água está vindo de Portão e de grandes poços artesianos.” Um caminhão-pipa também faz a distribuição de água potável na Avenida Getúlio Vargas, 1805, em frente ao Ginásio Berto Círio, das 7h30 às 18 horas. No município, há moradores sem luz desde

sexta-feira. “Não estamos sendo abastecidos por Canoas. As pessoas acham que estamos escolhendo quem ganha luz, mas não existe isso”, afirma Battistella.

A prefeitura disponibilizou dois caminhões frigoríficos, no Parque Olmiro Brandão, para que a comunidade possa armazenar alimentos. Pede-se que tragam as embalagens identificadas para facilitar a separação.



DIVULGAÇÃO